

Deputados do Rio pedem revisão do orçamento de 92

BRASÍLIA — A bancada fluminense na Câmara dos Deputados vai tentar recuperar o prejuízo de US\$ 1,4 bilhão de dólares subtraídos da proposta do governo estadual no ajuste do orçamento apresentado para 1992. "Vamos apresentar emendas na comissão de orçamento para recuperar os cortes feitos por uma burocracia que despreza o Rio de Janeiro", anunciou a deputada Sandra Cavalcanti (PFL), num encontro suprapartidário que reuniu 30 dos 46 deputados fluminenses, do PDT e PC do B ao PFL, passando pelo PTB, PDS e PRN.

A reunião foi coordenada pelo secretário de Indústria e Comércio do Rio, Luiz Alfredo Salomão, que veio a Brasília para apresentar aos deputados o quadro que será criado com o corte de 62% nas verbas pleiteadas pelo estado junto à União. O secretário trouxe dirigentes de órgãos da administração estadual, que relataram aos parlamentares situações isoladas.

Entre os setores mais prejudicados estão o de comunicações e o universitário. "Pelo menos a obrigação de manter o patrimônio deveria ser considerada pelo governo, pois os prédios das universidades estão se deteriorando e não haverá recursos para recuperá-los", denunciou Salomão. Com o corte de US\$ 120 milhões no Fundo de Investimento em Pesquisa, todo o trabalho de entidades como a Fundação Oswaldo Cruz também será prejudicado.

Mas um dos problemas que mais está assustando o secretário é o fato de Furnas perder US\$ 149 milhões, o que inviabilizará a conclusão da usina Angra II e a manutenção de Angra I. "Se faltar recursos para que a usina continue funcionando bem, poderá haver *black-outs* em toda a região", previu o secretário. Quanto à Linha Vermelha, Salomão disse que as obras escaparam dos cortes porque estão sendo executadas com verbas destinadas especialmente para o empreendimento. "São verbas destinadas a atender a Eco 92. E isto não é favor algum, até porque o Rio é porta de entrada do turismo", destacou Sandra Cavalcanti.